OPTIMIZE SELECÇÃO BASE

FUNDO DE INVESTIMENTO ABERTO FLEXÍVEL

RELATÓRIO E CONTAS

EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE

2024

OPTIMIZE

Investment Partners

Índice

1 Relatório de Gestão 3
1.1 Enquadramento geral da atividade em 2024 4
1.2 Características principais do Fundo 10
1.3 Evolução do fundo 11
2 Demonstrações Financeiras 14
2.1 Balanço em 31 de dezembro de 2024 e 2023 15
2.2 Contas Extrapatrimoniais em 31 de dezembro de 2024 e 2023 16
2.3 Demonstração dos Resultados em 31 de dezembro de 2024 e 2023 17
2.4 Demonstração dos Fluxos de Caixa em 2024 e 2023 18
3 Divulgações 19
3.1 Divulgações anexas às Demonstrações Financeiras 20
4 Certificação das Contas 30

1 RELATÓRIO DE GESTÃO

1.1 Enquadramento geral da atividade em 2024

MERCADOS FINANCEIROS NO ANO DE 2024

O ANO DA REVERSÃO DAS RESTRIÇÕES MONETÁRIAS

Numa altura em que a inflação nos EUA e Zona Euro já se encontra controlada e que a economia começa a contrair, 2024 foi o mote para o início do ciclo de cortes das taxas de juro por parte dos bancos centrais, prometendo ter continuidade ao longo do próximo ano. Ainda neste ano, mais de 50% da população mundial foi a votos, com natural destaque para as eleições americanas que culminaram com a vitória de D. Trump em toda a linha. Para além da eleição presidencial, o seu partido conquistou a maioria parlamentar nas 2 câmaras. Não menos relevante, foram o desenrolar dos conflitos no Médio Oriente e na Ucrânia que prometem ter desenvolvimentos ao longo do próximo ano.

As generalidades dos ativos financeiros apresentaram performances positivas. No caso das ações, os desempenhos estão ainda muito concentrados nas mega caps. Nas obrigações, o carry foi o protagonista nos EUA, e a Europa partilhou o destaque com o corte das taxas, a refletir o início do ciclo de descidas das taxas de juro do BCE mais cedo que a FED.

EUA

A nova administração americana vai iniciar o seu mandato reforçado para implementar grande parte das medidas do seu programa eleitoral, nomeadamente cortes de impostos e menor regulação sobre as empresas domésticas, deportações de migrantes ilegais e aumento de tarifas sobre os bens importados. Num primeiro impacto, estas medidas tendem a estimular a economia interna, mas ao mesmo tempo todas são inflacionistas o que deverá implicar um menor número de descidas das taxas de juro, permanecendo em patamares mais elevados por mais tempo. D. Trump promete novas tarifas num claro sinal de querer rever os vários acordos comerciais, tendo como princípio basilar a defesa dos interesses americanos. Neste ponto, antecipamos que o movimento dos últimos anos, de aproximar as cadeias de abastecimento para regiões próximas dos EUA, o *nearshoring*, poderá perder força, dando lugar ao reforço para o mercado interno, *onshoring* e também por novos acordos bilaterais/seletivos para países que possam proporcionar melhores contrapartidas em várias esferas, o denominado *friendshoring*. Ainda a ameaça de deportações em massa de migrantes ainda não legalizados tem como objetivo reduzir a mão de obra informal e devolver vários postos de trabalho à economia formal. Em relação à diminuição da carga regulatória sobre as empresas, pretende devolver os estímulos ao consumo e investimento interno. Quanto ao elefante na sala, o aumento do défice dos atuais 36 biliões para os estimados 57 biliões de dólares para os próximos 10 anos, se adicionarmos o plano da candidatura republicana em agravar com mais 7.5 Biliões de dólares, praticamente que duplica o valor da dívida atual que já representa 123% do PIB. A emissão de moeda e dívida em massa, prometem ser uma preocupação crescente, se os estímulos criados não forem suficientes para estimular o crescimento do PIB.

EUROPA

A Europa está claramente a marcar passo, a crescer abaixo de 1%, sendo que o próximo ano promete ser ainda mais desafiante perante o expectável aumento de tarifas aduaneiras por parte dos EUA. Adicionalmente, as 2 principais economias da zona euro enfrentam os seus "ventos contrários". Em especial, o setor automóvel que está a sofrer de uma concorrência feroz dos fabricantes chineses, sobretudo os elétricos com preços mais acessíveis cujos concorrentes europeus não conseguem acompanhar, refletido pela quebra de vendas que está a levar ao fecho de muitas fábricas na Europa. Em França, temos o risco da dívida a aumentar, estando já ao mesmo nível do risco da dívida grega devido à crise política, agravada após a destituição do primeiro-ministro M. Barnier por uma moção de censura parlamentar ter ditado a sua destituição, na tentativa de forçar a aprovação do orçamento para 2025, contra a vontade da maioria do parlamento. Na última reunião do ano, o BCE acabou por rever o crescimento do PIB deste ano novamente em baixa para 0,7% e para 2025 as estimativas também foram revistas na mesma direção para 1,1%.

JAPÃO

O Japão está a assistir a uma recuperação na inflação e ao crescimento dos salários, não observável nas últimas três décadas, o que permitiu ao Banco do Japão reverter a política de taxas de juro negativas em março e tendo voltado a aumentá-las em julho, sendo aguardado que continuem a subir ao longo do próximo ano. Desta feita, aguardamos que a dinâmica de crescimento salarial, continue estimando-se aumentos médios entre 3% e 3,5% em 2025. Esta combinação de crescimento salarial e da inflação está a melhorar a confiança ao consumo interno e fortalecimento da atividade industrial traduzindo-se numa evolução favorável do PIB.

Espera-se que o CPI (*Consumer Price Index*), excluindo alimentos frescos e energia, aumente em média 2,1% em 2025 e 2,0% em 2026, números que estão alinhados com o objetivo do Banco do Japão. Estas previsões suportam as estimativas para aumentos da taxa de juro diretora em 0,5% ao longo do próximo ano, atingindo 0,75% no final de 2025 e uma taxa final de equilíbrio de 1,5% em 2027.

MERCADOS EMERGENTES

Na China, os dados económicos continuam a deteriorar-se, sobretudo a confiança ao consumo, resultando na quebra do investimento e no enfraquecimento dos dados do emprego, com especial incidência sobre a escalada do desemprego jovem. Para contrariar este congelamento económico, as autoridades chinesas implementaram uma bazuca de estímulos incidindo em várias esferas, nomeadamente na política monetária e fiscal, nos mercados de capitais e nos setores bancário e imobiliário. Contudo consideramos não serem ainda suficientes e deverão precisar de mais tempo para estimularem a procura interna, leia-se, não deverá ser visível antes de 2026. Para agravar ainda mais, a guerra comercial com os EUA deverá escalar, com a nova administração americana a colocar em cima da mesa tarifas de 60% sobre os bens chineses. Tudo somado, é estimado que o crescimento do PIB fique aquém dos 5% pretendidos pelas autoridades governativas, pelo que estimamos mesmo que termine os próximos anos abaixo deste patamar. Por fim, é uma economia que já não cresce ao ritmo das últimas décadas. Trata-se de uma sociedade mais envelhecida, cuja população ativa tem diminuído, pelo que tem como desafio reequilibrar o seu modelo de crescimento mais virado para a economia interna.

Em sentido oposto, continuamos a reiterar a nossa preferência pela economia indiana, uma vez que se trata de uma economia menos protecionista, com uma procura doméstica em franco crescimento e uma população jovem. Se por um lado, pode ser afetada pelo aumento de tarifas americanas, por outro, até pode beneficiar da estratégia "China +1". Estima-se que cresça 6,5%, muito alicerçada no forte investimento público a acompanhar a crescente urbanização, investimento estrangeiro e mão de

obra rejuvenescida e instruída. A inflação deverá abrandar para os 4,5% nos próximos 2 anos, que sustenta as estimativas para o início de corte das taxas de juro de 0,75% durante o próximo ano para os 5,75%. A Índia deve tornar-se a terceira maior economia global a partir de 2027, com o PIB nominal a crescer dos atuais 3.6 biliões de dólares para mais de 6 biliões dólares até 2030 impulsionada pela manufatura, comércio externo e digitalização.

CRESCIMENTO ECONÓMICO MUNDIAL (REAL E PREVISIONAL)

	2023	2024	2025 (P)	2026 (P)	2027(P)
Mundo	3,30%	3,20%	3,20%	3,30%	3,20%
Zona Euro	0,40%	0,80%	1,20%	1,50%	1,40%
Alemanha	-0,30%	0,00%	0,80%	1,40%	1,10%
França	1,10%	1,10%	1,10%	1,30%	1,40%
Itália	0,70%	0,70%	0,80%	0,70%	0,60%
Espanha	2,70%	2,90%	2,10%	1,80%	1,60%
Portugal	2,30%	1,90%	2,30%	2,00%	1,90%
Estados Unidos	2,90%	2,80%	2,20%	2,00%	2,10%
Canadá	1,20%	1,30%	2,40%	2,00%	1,80%
Japão	1,70%	0,30%	1,10%	0,80%	0,60%
Reino-Unido	0,30%	1,10%	1,50%	1,50%	1,50%
China	5,20%	4,80%	4,50%	4,10%	3,60%
Índia	8,20%	7,00%	6,50%	6,50%	6,50%
Brasil	2,90%	3,00%	2,20%	2,30%	2,40%
Rússia	3,60%	3,60%	1,30%	1,20%	1,20%

Fonte: FMI

AÇÕES: NOVAMENTE AS MEGA CAPS

Os mercados acionistas apresentaram subidas expressivas no ano de 2024, impulsionados sobretudo pela corrida à Inteligência Artificial e pelo desempenho das mega caps. O Eurostoxx 50 terminou o ano com uma performance positiva de 8,3%. A contrariar teve o índice francês, com o CAC a desvalorizar 2,2% pressionada pelas empresas mais expostas ao mercado chinês, que regista uma quebra de confiança ao consumo. Ainda, no campo das economias mais representativas da zona euro a Alemanha, a refletir a apreciação do dólar principalmente nos segmentos exportadores com o DAX a subir 18,8%. Os países periféricos, como Portugal, Espanha e Itália obtiveram -0,3%, 14,8%, e 12,6% respetivamente. Nos Estados-Unidos, as principais bolsas tiveram desempenhos muito positivos. O Nasdaq valorizou 28.6%, o S&P500 obteve 23.3% e o Dow Jones valorizou 12,9%.

No Japão, o Nikkei 225 valorizou 19,2%.

No Reino-Unido, o FTSE 100 valorizou 5,7% no ano.

Os países emergentes, em termos agregados, tiveram um ano positivo refletido pela subida de 5,1% do MSCI Emerging Markets embora com divergências entre si. Por um lado, o índice brasileiro condicionou este desempenho com o Ibovespa a desvalorizar 10,4% em moeda local, tendo esta performance sido agravada pela depreciação de 16,2% do Real face ao Euro. Por outro lado, o índice BSE Sensex refletiu o bom momento da economia indiana com uma subida de 8,2% e os índices chineses refletiram a bateria de estímulos das autoridades chinesas com o CSI 300 a registar 14,7% e o Hang Seng a

subir 17,7%. Nos mercados fronteira, o índice MSCI Frontier Markets obteve uma subida mais modesta de 2,4%.

PERFORMANCE DOS PRINCIPAIS ÍNDICES BOLSISTAS NO ANO 2024 (MOEDA LOCAL / EURO)

		Moeda Local	Euro
Brasil	BOVESPA	-10,4%	-24,9%
Índia	S&P BSE SENSEX	8,2%	12,5%
Estados Unidos	S&P 500	23,3%	31,8%
Austrália	ASX 200	7,5%	4,0%
Japão	NIKKEI 25	19,2%	13,7%
China	HANG SENG	17,7%	26,5%
Reino-Unido	FTSE	5,7%	10,8%
França	CAC 40	-2,2%	-2,2%
Alemanha	DAX	18,8%	18,8%
Zona Euro	EUROSTOXX 50	8,3%	8,3%
Espanha	IBEX 35	14,8%	14,8%
Portugal	PSI 20	-0,3%	-0,3%
Itália	MIB	12,6%	12,6%

Dados: Bloomberg, moeda local / Euros

OBRIGAÇÕES: A FORÇA DO CARRY

Na Europa é expectável uma descida mais célere das taxas de juro em resposta ao abrandamento da economia na região, o que deverá proporcionar retornos positivos não só pelo efeito *carry*, como pelo efeito preço. Nos EUA, não esperamos que as taxas de juro abrandem ao mesmo ritmo da Europa, portanto vemos um potencial que deverá perdurar por mais anos suportado sobretudo pelo efeito *carry*. Portanto, entendemos que o *downside* pelo efeito risco de taxa de juro está muito limitado, assumindo que o risco de crédito vai passar a ser o mais relevante, daí aumentarmos a exposição das nossas carteiras a obrigações de maior duração e de maior qualidade de crédito, que por si só já vai permitir rentabilidades muito acima da inflação esperada.

Seletivamente, mantemos a nossa preferência dos últimos anos pela dívida de bancos e seguradoras cujos emitentes sejam qualificados como Investment Grade, sobretudo na componente subordinada, assim como em dívida de regiões de países emergentes que possam sair beneficiados de novos acordos comerciais bilaterais com os EUA, ou seja, beneficiando do movimento *friendshoring*.

Posto isto, as yields das dívidas governamentais da Alemanha e França agravaram ligeiramente para 2,4% e 3,2%, a refletem a instabilidade política mesmo num contexto de perspetivas de descida das taxas de juro por parte do BCE. Nos Estados-Unidos, o rendimento dos "Treasuries" americanos a 10 anos seguiu a mesma tendência ao ter subido para os 4,6%, na sequência de menos cortes da taxa de juro por parte da FED do que anteriormente esperado em resultado da resiliência dos dados económicos no país.

No Reino Unido, a sua yield soberana a 10 anos terminou o ano nos 4,6%.

YIELDS DAS OBRIGAÇÕES DO TESOURO A 10 ANOS

	31 de dezembro de 2023	31 de dezembro de 2024
Estados Unidos	3,9%	4,6%
Alemanha	2,0%	2,4%
França	2,6%	3,2%
Itália	3,7%	3,5%
Espanha	3,0%	3,1%
Portugal	2,7%	2,8%
Grécia	3,1%	3,2%
Reino-Unido	3,5%	4,6%
Suíça	0,7%	0,3%

Dados: Bloomberg

MATÉRIAS-PRIMAS: OURO, NOVAMENTE A BRILHAR

O Índice S&P GS Commodity Index, indexante que reflete a performance das principais matérias-primas obteve uma performance de 2,6%, ao contrário de outros anos, os pesos pesados, indexantes petrolíferos tiveram uma performance nula. A penalizar as matérias-primas alimentares, no sentido inverso, a apreciação do Ouro, tendo renovado o seu máximo de sempre, uma matéria-prima encarada como ativo de refúgio.

EVOLUÇÃO DAS MATÉRIAS-PRIMAS

Nome	Indice	2024
Commodity	S&P GS Commodity Index	2,6%
Petróleo	WTI Crude Oil	0,1%
Ouro	Gold	27,2%
Prata	Silver	21,5%
Milho	Corn	-2,7%
Cobre	Copper	3,5%
Alumínio	Aluminum	7,9%
Gás Natural	Natural Gas	16,5%
Soja	Soy beans	-22,8%

Dados: Bloomberg

DIVISAS: O DÓLAR CADA VEZ MAIS FORTE

No que diz respeito às divisas, o dólar apreciou face aos seus principais pares cambiais dos países desenvolvidos, portanto face ao euro apreciou 6,6%. Em sentido oposto, o Real registou uma depreciação mais significativa de 16,2% face ao euro.

DESEMPENHO DO FUNDO EM 2024

Em 2024, o fundo Optimize Selecção Base fechou o ano com um valor da unidade de participação de 11,5480€ (categoria A) e 11,7803€ (categoria B). Assim sendo, a performance anual registada em 2024 foi de, respetivamente, 5,4% e 5,6% com uma volatilidade de 9,8% (nível de risco: 4).

Desde a criação do fundo Optimize Selecção Base, em 2 de novembro de 2015, em que a unidade de participação valia 10,000€, até 31 de dezembro de 2024, a performance anualizada foi de 1,58% (categoria A) e 1,80% (categoria B).

1.2 Características principais do Fundo

Entidade Gestora	Optimize Investment Partners SGOIC, S.A. Avenida Fontes Pereira de Melo n°21 4° 1050-116 Lisboa Capital social de 450.771,71 € Contribuinte n°508 181 321
Início de Atividade do fundo	2 de novembro de 2015
Política de Rendimentos	Não distribui rendimentos
Comissão de Gestão	1,20 % - Categoria A 1,00 % - Categoria B
Comissão de Depositário	0,10 % (*)
Entidade Depositária	Banco de Investimento Global
Objetivo do fundo	O fundo que pretende proporcionar aos investidores uma opção de investimento com base numa criteriosa seleção de unidades de participação de fundos de investimento nacionais e internacionais de ações e obrigações, incluindo unidades de participação de fundos geridos pela própria Sociedade Gestora.
Política de investimento	O fundo tem uma política de investimento geograficamente diversificada, essencialmente através de fundos de investimento internacionais, de ações, e o restante em fundos de obrigações e de tesouraria. A definição da alocação dos ativos baseia-se numa abordagem comparativa e prospetiva do rendimento e do risco e no Modelo Markowitz. Para cada classe e subclasse de ativos em carteira, a seleção dos fundos de investimento procura o melhor desempenho com base em critérios objetivos de performance, risco e regularidade (tracking error), com base nas avaliações publicadas na revista "Proteste Investe" A carteira investe, em média, de 45 a 65% em ações, numa proporção podendo no entanto, variar entre 0% e 75% (ou fundos de ações), o fundo sendo flexível.

Os investimentos subjacentes a este produto financeiro não têm em conta os critérios da UE aplicáveis às atividades económicas sustentáveis do ponto de vista ambiental.

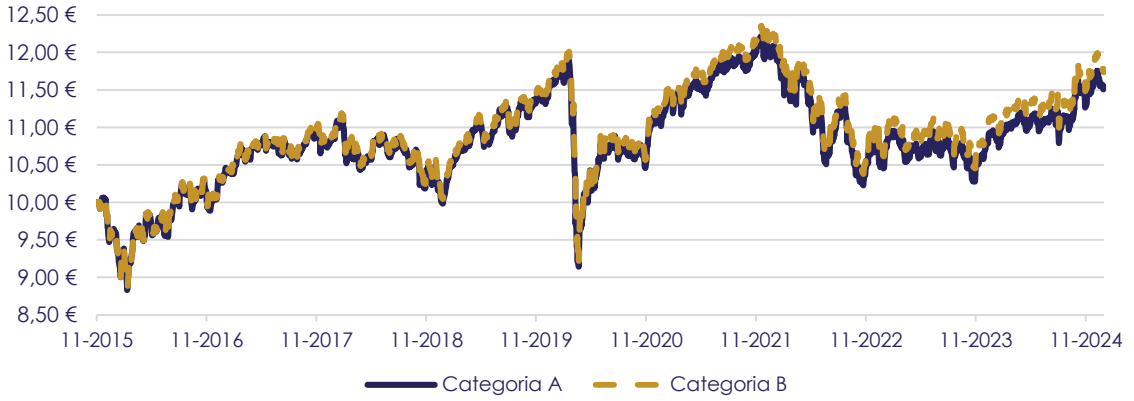
(*) Valor máximo de 0,10% ao ano. Este valor pode ser de 0,09% ao ano caso os ativos sob gestão da Optimize custodiados no BiG sejam superiores a 150.000.000€.

1.3 Evolução do fundo

EVOLUÇÃO HISTÓRICA

O fundo não adota parâmetro de referência.

GRÁFICO DE EVOLUÇÃO COMPARADA DESDE INÍCIO DO FUNDO



Valores em euros

PERFORMANCES, VOLATILIDADES E NÍVEIS DE RISCO DESDE INÍCIO DO FUNDO – CATEGORIA A

Ano	Performance	Volatilidade	Risco
2024	5,4%	9,8%	4
2023	4,9%	10,0%	5
2022	-13,4%	9,9%	4
2021	7,8%	8,4%	4
2020	-3,3%	8,6%	4
2019	15,1%	7,0%	4
2018	-7,3%	6,6%	4
2017	4,9%	6,6%	4
2016	7,4%	5,2%	4

PERFORMANCES, VOLATILIDADES E NÍVEIS DE RISCO DESDE INÍCIO DO FUNDO – CATEGORIA B

Ano	Performance	Volatilidade	Risco
2024	5,6%	9,8%	4
2023	5,1%	10,0%	5
2022	-13,2%	9,9%	4
2021	8,0%	8,4%	4
2020	-3,1%	8,6%	4
2019	15,3%	7,0%	4
2018	-7,1%	6,6%	4
2017	5,1%	6,6%	4
2016	7,6%	5,2%	4

ALOCAÇÃO DE ATIVOS

REPARTIÇÃO POR CLASSE DE ATIVOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

Repartição por Classe de Ativos	
Ações	48,1%
Obrigações	49,5%
Tesouraria	2,4%

REPARTIÇÃO GEOGRÁFICA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

Repartição Geográfica	
EUA	34,6%
Zona Euro	14,8%
China	9,8%
Noruega	4,9%
Japão	4,9%
Suiça	4,9%
Global	4,9%
Canadá	4,9%
Indonésia	4,7%
México	4,6%

PRINCIPAIS POSIÇÕES DO FUNDO

PRINCIPAIS POSIÇÕES EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

Principais Posições	Valor	%
IShares TB 3-7 yr	1.973.064	10,0%
Candriam Bond EUR HY	994.192	5,0%
Fidelity China Focus	986.986	5,0%
Fidelity - USD Bond	986.246	5,0%
Amundi Index US Corp	982.806	5,0%
Nordea Norway Bond	976.885	4,9%
BNP MSCI Japan ESG	975.093	4,9%
iShares ETF EUR Agg	970.906	4,9%
X Iboxx Gov Eurzo YP	968.520	4,9%
iShares ETF NASDAQ	966.963	4,9%
IShares US High Yiel	966.206	4,9%
iShares MSCI USA SRI	965.346	4,9%
Xtracker Switzerland	962.242	4,9%
JPMorgan USD Ult Sht	960.719	4,9%
iShares ETF Canada	960.445	4,9%

HISTÓRICO DE UNIDADE DE PARTICIPAÇÃO E CUSTOS

HISTÓRICO DE UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO NOS ÚLTIMOS 5 ANOS – CATEGORIA A

Ano	VLG	UP em circulação	Valor UP
2024	1.587.494	137.469,51198	11,5480
2023	1.345.708	122.789,84803	10,9594
2022	1.411.718	135.064,63459	10,4522
2021	1.611.976	133.612,57334	12,0646
2020	1.427.028	127.476,12257	11,1945

Valores em 31 de dezembro (ou em último dia útil de dezembro)

HISTÓRICO DE UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO NOS ÚLTIMOS 5 ANOS – CATEGORIA B

Ano	VLG	UP em circulação	Valor UP
2024	18.171.122	1.542.498,47681	11,7803
2023	21.834.609	1.957.556,06686	11,1540
2022	22.820.488	2.150.151,11957	10,6134
2021	26.689.225	2.183.509,89030	12,2231
2020	23.910.175	2.112.885,72062	11,3164

Valores em 31 de dezembro (ou em último dia útil de dezembro)

HISTÓRICO DE CUSTOS NOS ÚLTIMOS 3 ANOS

	2024	2023	2022
Comissão de Gestão *	229.505	252.160	270.954
Categoria A	21.344	17.614	18.785
Categoria B	208.162	234.546	252.169
Comissão de Depósito *	20.335	22.515	24.742
Custos de Transação	11.785	7.988	9.495
Comissões suportadas pelos particip	0	0	0
Comissões de Subscrição	0	0	0
Comissões de Resgate	0	0	0
Proveitos	2.287.486	2.700.427	1.240.222
Custos	1.119.030	1.537.306	4.962.899
Valor Líquido Global	19.758.616	23.180.316	24.232.206

Dados em 31 de dezembro de 2024, 2023 e 2022

* O total da comissão de gestão e depósito inclui o valor de imposto do selo

O quadro supra apresenta a evolução do Fundo no decorrer dos últimos três anos de atividade, no que concerne ao VLG, comissões suportadas pelo Fundo e pelos Participantes, bem como total de proveitos e custos.

FACTOS RELEVANTES APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO

Não existem factos relevantes após o termo do exercício.

Pela Administração da Optimize Investment Partners SGOIC SA,
Lisboa, 28 de abril de 2025

2 DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 Balanço em 31 de dezembro de 2024 e 2023

EUR

Código	ATIVO	Nota	2024 Ativo Bruto	+	-	Ativo líquido	2023 Ativo líquido
	Outros ativos						
32	Ativos fixos tangíveis das SIM		0	0	0	0	0
33	Ativos intangíveis das SIM		0	0	0	0	0
	Total de outros ativos das SIM		0	0	0	0	0
	Carteira de títulos						
21	Obrigações		0	0	0	0	0
22	Ações		0	0	0	0	0
23	Outros títulos de capital		0	0	0	0	0
2411	OICVM de obrigações	3	9.448.288	567.562	236.306	9.779.543	11.271.188
2412	OICVM de acções	3	8.490.207	1.257.922	245.746	9.502.382	11.411.825
2414	OICVM de tesouraria		0	0	0	0	0
2413	Outros OICVM		0	0	0	0	0
25	Direitos		0	0	0	0	0
26	Outros instrumentos de dívida		0	0	0	0	0
	Total da carteira de títulos		17.938.494	1.825.483	482.052	19.281.925	22.683.014
	Outros ativos						
31	Outros ativos		0	0	0	0	0
	Total de outros ativos		0	0	0	0	0
	Terceiros						
41+519-559	Contas de devedores		0	0	0	0	0
421	Resgates pendentes de regularização		0	0	0	0	0
	Total dos valores a receber		0	0	0	0	0
	Disponibilidades						
11	Caixa		0	0	0	0	0
12-43	Depósitos à ordem	3	505.263	0	0	505.263	530.572
13	Depósitos a prazo e com pré-aviso		0	0	0	0	0
14	Certificados de depósito		0	0	0	0	0
18	Outros meios monetários		0	0	0	0	0
	Total das disponibilidades		505.263	0	0	505.263	530.572
	Acréscimos e diferimentos						
51	Acréscimos de proveitos		0	0	0	0	0
52	Despesas com custo diferido		0	0	0	0	0
58	Outros acréscimos e diferimentos		0	0	0	0	0
59	Contas transitórias ativas		0	0	0	0	0
	Total de acréscimos e diferimentos ativos		0	0	0	0	0
	Total do Ativo		**18.443.757**	**1.825.483**	**482.052**	**19.787.188**	**23.213.585**
	Número total de unidades de participação em circulação - Categoria A		**137.469,51**				**122.789,85**
	Número total de unidades de participação em circulação - Categoria B		**1.542.498,48**				**1.957.556,07**

EUR

Código	CAPITAL E PASSIVO	Nota	2024	2023
	Capital do OIC			
61	Unidades de Participação	1	16.799.681	20.803.460
62	Variações Patrimoniais	1	-168.013	418.364
64	Resultados Transitados	1	1.958.492	795.372
65	Resultados Distribuídos		0	0
67	Dividendos antecipados das SIM		0	0
66	Resultado líquido do exercício	1	1.168.456	1.163.120
	Total do capital do OIC		**19.758.616**	**23.180.316**
48	**Provisões acumuladas**			
481	Provisões para encargos		0	0
	Total de provisões acumuladas		0	0
	Terceiros			
422	Rendimentos a pagar aos participantes		0	0
423	Comissões a pagar	17	28.247	32.769
424+…+429	Outras contas de credores	17	325	500
43	Empréstimos obtidos		0	0
44	Pessoal		0	0
46	Acionistas		0	0
	Total dos valores a pagar		28.572	33.269
	Acréscimos e diferimentos			
55	Acréscimos de custos		0	0
56	Receitas com proveito diferido		0	0
58	Outros acréscimos e diferimentos		0	0
59	Contas transitórias passivas		0	0
	Total de acréscimos e diferimentos passivos		0	0
	Total do Capital do OIC e do Passivo		**19.787.188**	**23.213.585**
	Valor unitário da unidade de participação - Categoria A		**11,5480**	**10,9594**
	Valor unitário da unidade de participação - Categoria B		**11,7803**	**11,1540**

2.2 Contas Extrapatrimoniais em 31 de dezembro de 2024 e 2023

EUR

Código	DIREITOS SOBRE TERCEIROS	2024	2023
	Operações Cambiais		
911	À vista	0	0
912	A prazo (Forwards cambiais)	0	0
913	Swaps cambiais	0	0
914	Opções	0	0
915	Futuros	0	0
	Total	0	0
	Operações Sobre Taxas de Juro		
921	Contratos a prazo (FRA)	0	0
922	Swap de taxa de juro	0	0
923	Contratos de garantia de taxa de juro	0	0
924	Opções	0	0
925	Futuros	0	0
	Total	0	0
	Operações Sobre Cotações		
934	Opções	0	0
935	Futuros	0	0
	Total	0	0
	Compromissos de Terceiros		
942	Operações a prazo (reporte de valores)	0	0
944	Valores recebidos em garantia	0	0
945	Empréstimos de títulos	0	0
	Total	0	0
	Total dos direitos	0	0
99	**Contas de Contrapartida**	0	0

EUR

Código	RESPONSABILIDADES PERANTE TERCEIROS	2024	2023
	Operações Cambiais		
911	À vista	0	0
912	A prazo (Forwards cambiais)	0	0
913	Swaps cambiais	0	0
914	Opções	0	0
915	Futuros	0	0
	Total	0	0
	Operações Sobre Taxas de Juro		
921	Contratos a prazo (FRA)	0	0
922	Swap de taxa de juro	0	0
923	Contratos de garantia de taxa de juro	0	0
924	Opções	0	0
925	Futuros	0	0
	Total	0	0
	Operações Sobre Cotações		
934	Opções	0	0
935	Futuros	0	0
	Total	0	0
	Compromissos com Terceiros		
941	Subscrição de Títulos	0	0
942	Operações a prazo (reporte de valores)	0	0
943	Valores cedidos em garantia	0	0
	Total	0	0
	Total das Responsabilidades	0	0
99	**Contas de Contrapartida**	0	0

2.3 Demonstração dos Resultados em 31 de dezembro de 2024 e 2023

EUR

Código	CUSTOS E PERDAS	Nota	2024	2023	Código	PROVEITOS E GANHOS	Nota	2024	2023
	Custos e Perdas Correntes					**Proveitos e Ganhos Correntes**			
	Juros e custos equiparados					Juros e proveitos equiparados			
711+...718	De operações correntes		0	27	812+813	Da carteira de títulos e outros ativos		0	0
719	De operações extrapatrimoniais		0	0	811+814+817+818	De operações correntes		0	112
	Comissões e taxas				819	De operações extrapatrimoniais		0	0
722+723	Da carteira de títulos e outros ativos	**5**	11.785	7.988		Rendimento de títulos e outros ativos			
724+725+726+727+728	Outras operações correntes	**5**	259.747	287.604	822+823+824+825	Da carteira de títulos e outros ativos	**5**	87.977	100.751
729	De operações extrapatrimoniais		0	0	829	De operações extrapatrimoniais		0	0
	Perdas em operações financeiras					Ganhos em operações financeiras			
732+733	Na carteira de títulos e outros ativos	**5**	774.906	1.172.954	832+833	Na carteira de títulos e outros ativos	**5**	2.146.038	2.543.233
731+734+738	Outras operações correntes	**5**	47.779	53.632	831+834+837+838	Outras operações correntes	**5**	46.022	33.732
739	Em operações extrapatrimoniais	**5**	13.930	3.637	839	Em operações extrapatrimoniais	**5**	7.398	22.599
	Impostos					Reposição e anulação de provisões			
7411+7421	Imposto sobre o rendimento de capitais e incrementos patrimoniais	**9**	964	701	851	Provisões para encargos		0	0
7412+7422	Impostos indirectos	**9**	9.920	10.765					
7418+7428	Outros impostos		0	0					
75	Provisões do exercício								
751	Provisões para encargos		0	0	87	Outros Proveitos e Ganhos Correntes	**5**	51	0
77	Outros Custos e Perdas Correntes		0	0					
	Total dos custos e perdas correntes (A)		1.119.030	1.537.306		Total dos proveitos e ganhos correntes (B)		2.287.486	2.700.426
79	Outros Custos e Perdas das SIM		0	0	89	Outros Proveitos e Ganhos das SIM		0	0
	Total dos outros custos e perdas das SIM (C)		0	0		Total dos proveitos e ganhos das SIM (D)		0	0
	Custos e Perdas Eventuais					**Proveitos e Ganhos Eventuais**			
781	Valores incobráveis		0	0	881	Recuperação de incobráveis		0	0
782	Perdas extraordinárias		0	0	882	Ganhos extraordinários		0	0
783	Perdas imputáveis a exercícios anteriores		0	0	883	Ganhos imputáveis a exercícios anteriores		0	0
788	Outros custos e perdas eventuais		0	0	888	Outros proveitos e ganhos eventuais		0	0
	Total dos custos e perdas eventuais (E)		0	0		Total dos proveitos e ganhos eventuais (F)		0	0
63	Imposto sobre o rendimento do exercício		0	0					
66	**Resultado líquido do período (positivo)**		1.168.456	1.163.120	66	**Resultado líquido do período (negativo)**		0	0
	TOTAL		2.287.486	2.700.427		**TOTAL**		2.287.486	2.700.427
(8x2/3/4/5)-(7x2/3)	Resultados da Carteira de Títulos e Outros Ativos		1.447.324	1.463.043	F - E	Resultados Eventuais		0	0
8x9 - 7x9	Resultados das Operações Extrapatrimoniais		-6.532	18.962	B + D +F - A - C - E +74	Resultados Antes de Impostos		1.179.340	1.174.586
B - A	Resultados Correntes		1.168.456	1.163.120	B+D+F-A-C-E+7411/8+7421/8	Resultado Líquido do Período		1.168.456	1.163.120

2.4 Demonstração dos Fluxos de Caixa em 2024 e 2023

EUR

	2024	2023
OPERAÇÕES SOBRE AS UNIDADES DO OIC		
Recebimentos:		
Subscrição de unidades de participação	4.361.828	2.642.057
Pagamentos:		
Resgates de unidades de participação	6.416.629	2.878.696
Fluxo das operações sobre unidades do OIC	**-2.054.801**	**-236.639**
OPERAÇÕES DA CARTEIRA DE TÍTULOS E OUTROS ATIVOS		
Recebimentos:		
Venda de títulos e outros ativos	15.042.578	9.022.616
Reembolso de títulos	0	0
Rendimento de títulos e outros ativos	87.977	100.751
Juros e proveitos similares recebidos	0	0
Outras taxas e comissões	0	0
Outros recebimentos relacionados com a carteira	0	0
Pagamentos:		
Compra de títulos e outros ativos	12.810.201	8.686.433
Juros e custos similares pagos	0	0
Comissões de bolsas suportadas	9	0
Comissões de corretagem	7.584	4.825
Outras taxas e comissões	4.566	3.538
Outros pagamentos relacionados com a carteira	0	0
Fluxo das operações da carteira de títulos	**2.308.195**	**428.570**
OPERAÇÕES A PRAZO E DE DIVISAS		
Recebimentos:		
Operações cambiais	5.658.293	4.980.834
Operações sobre cotações	0	0
Margem inicial em contratos de futuros e opções	0	0
Outros recebimentos em operações a prazo e de divisas	0	0
Pagamentos:		
Operações cambiais	5.662.271	4.998.078
Operações sobre cotações	0	0
Margem inicial em contratos de futuros e opções	0	0
Outros pagamentos em operações a prazo e de divisas	0	0
Fluxo das operações a prazo e de divisas	**-3.978**	**-17.244**
OPERAÇÕES DE GESTÃO CORRENTE		
Recebimentos:		
Juros de depósitos bancários	0	112
Pagamentos:		
Comissão de gestão	223.177	243.887
Comissão de depósito	20.089	22.616
Juros devedores de depósitos bancários	0	27
Impostos e taxas	26.659	29.715
Outros pagamentos correntes	4.800	9.809
Fluxo das operações de gestão corrente	**-274.725**	**-305.942**
Saldo dos fluxos de caixa do período	**-25.309**	**-131.254**
Disponibilidades no início do período	**530.572**	**661.826**
Disponibilidades no fim do período	**505.263**	**530.572**

3 DIVULGAÇÕES

3.1 Divulgações anexas às Demonstrações Financeiras

(Valores expressos em euros)

BASES DE APRESENTAÇÃO E PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As demonstrações financeiras foram preparadas com base nos registos contabilísticos do OIC, mantido de acordo com o plano de contas dos Organismos de Investimento Coletivo, estabelecidos pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, e regulamentação complementar emitida por esta instituição, no âmbito das competências que lhe são atribuídas através do Decreto-Lei n.º 27/2023, de 28 de abril.

As políticas contabilísticas mais significativas utilizadas na preparação das demonstrações financeiras foram as seguintes:

ESPECIALIZAÇÃO DE EXERCÍCIOS

O OIC regista as suas receitas e despesas de acordo com o princípio da especialização de exercício, sendo reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do seu recebimento ou pagamento. Os juros de aplicações são registados pelo montante bruto na rubrica "Juros e Taxas".

VALORIZAÇÃO DA CARTEIRA DE TÍTULOS E DA UNIDADE DE PARTICIPAÇÃO

a) O valor da unidade de participação é calculado diariamente nos dias úteis e determina-se pela divisão do Valor Líquido Global pelo número de unidades de participação em circulação. O Valor Líquido Global é apurado deduzindo à soma dos valores que o integram, o montante de comissões e encargos suportados até ao momento da valorização da carteira.
   As 14h30 horas representam o momento relevante do dia para:
   - Efeitos de valorização dos ativos que integram o património do Fundo (incluindo instrumentos derivados) tendo em conta o critério escolhido para efeitos de valorização dos ativos que irão compor a carteira do Fundo;
   - A determinação da composição da carteira que irá ter em conta todas as transações efetuadas até esse momento.

b) O valor das unidades de participação será publicado diariamente;

c) Os ativos denominados em moeda estrangeira serão valorizados diariamente utilizando o câmbio indicativo dado pela Bloomberg.

d) Contam para efeitos de valorização da unidade de participação para o dia da transação as operações sobre os valores mobiliários e instrumentos derivados transacionados para o OIC e confirmadas até ao momento de referência. As subscrições e resgates recebidos em cada dia (referentes a pedidos do dia útil anterior) contam, para efeitos de valorização da unidade de participação, para esse mesmo dia.

e) A valorização dos valores mobiliários e instrumentos derivados admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base na última cotação conhecida no momento de referência;

f) Não havendo cotação do dia em que se esteja a proceder à valorização, ou não podendo a mesma ser utilizada, designadamente por ser considerada não representativa, tomar-se-á em conta a última cotação de fecho conhecida, desde que a mesma se tenha verificado nos 15 dias anteriores ao dia em que se esteja a proceder à valorização.

g) Quando a última cotação tenha ocorrido há mais de 15 dias, os valores mobiliários e instrumentos derivados são considerados como não cotados para efeitos de valorização, aplicando-se o disposto na alínea seguinte.

h) A valorização de valores mobiliários e instrumentos derivados não admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base nos seguintes critérios:
    - o valor médio das ofertas de compra e de venda firmes ou, na impossibilidade da sua obtenção, o valor médio das ofertas de compra e de venda, difundidas através de entidades especializadas, que não se encontrem em relação de domínio ou de grupo com a entidade gestora, caso as mesmas se apresentem em condições normais de mercado. Caso não se verifiquem as condições referidas, a valorização terá em conta o valor médio das ofertas de compra;
    - Na impossibilidade de aplicação do referido acima, recorrer-se-á a modelos de avaliação utilizados e reconhecidos universalmente nos mercados financeiros, assegurando-se que os pressupostos utilizados na avaliação têm aderência a valores de mercado;
i) Os valores representativos de dívida de curto prazo serão avaliados com base no reconhecimento diário do juro inerente à operação.

REGIME FISCAL

O Decreto-Lei n.º 7/2015, de 13 de Janeiro, procedeu à reforma do regime de tributação dos Organismos de Investimento Coletivo (OIC), a qual foi aplicado a partir de 1 de Julho de 2015, nas seguintes condições:

- IRC nos OIC: os OIC passam a apurar um resultado fiscal, correspondente ao resultado líquido do exercício, o qual não deve considerar os seguintes rendimentos, e gastos ligados aos mesmos rendimentos de capitais (artigo 5.º do CIRS), rendimentos prediais (artigo 8.º CIRS) e mais ou menos-valias (artigo 10.º do CIRS), exceto se provenientes de paraísos fiscais, Rendimentos, incluindo os descontos, relativos a comissões de gestão e outras comissões que revertam para os OIC's. Os prejuízos fiscais podem ser deduzidos aos lucros tributáveis futuros, no prazo de 12 anos, com o limite (atual) de 70% do lucro. Sobre a matéria coletável é aplicada a taxa geral do IRC (atualmente, 21%). Os OIC estão isentos de derrama municipal e derrama estadual. Caso aplicável, é devida tributação autónoma sobre os encargos elegíveis, às taxas gerais. Não existe obrigação de efetuar retenção na fonte quanto aos rendimentos obtidos pelos OIC.
- IR aos Participantes: Retenção IR na fonte aos participantes aquando da distribuição ou resgate de rendimentos, às taxas atuais, no caso de participantes residentes, de 28% (pessoas singulares) e de 25% (pessoas coletivas). No caso de não residentes, se não residente num paraíso fiscal, está prevista uma isenção para os rendimentos de unidades de participação em Fundos de Investimento Mobiliário.
- Imposto de Selo: os OIC abrangidos pelo regime do novo 22.º do EBF são sujeitos passivos de imposto do selo, passando a haver tributação trimestral de 0,0125%, incidente sobre a média dos valores comunicados à CMVM ou divulgados pelas entidades gestoras, com exceção do valor de ativos relativos a UP de OIC abrangidos pelo novo 22.º do EBF.

NOTA 1 - NÚMERO DE UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO EMITIDAS, RESGATADAS E EM CIRCULAÇÃO NO PERÍODO EM REFERÊNCIA, BEM COMO A COMPARAÇÃO DO VLG E DA UP E FACTOS GERADORES DAS VARIAÇÕES OCORRIDAS:

NÚMERO DE UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO EMITIDAS, RESGATADAS E EM CIRCULAÇÃO EM 2024

Categoria A	Saldo em 31.12.2023	Subscrições	Resgates	Distribuição de Resultados	Outros	Resultado líquido do exercicio	Saldo em 31.12.2024
Valor base	1.227.898	1.187.557	1.040.761	0	0	0	1.374.695
Diferença para o valor base	124.845	131.991	136.743	0	0	0	120.093
Resultados acumulados	-70.786	0	0	0	63.751	0	-7.035
Resultado líquido do exercício	63.751	0	0	0	-63.751	99.742	99.742
	1.345.708	1.319.548	1.177.504	0	0	99.742	1.587.494
Número de unidades de participação	122.789,85	118.755,74	104.076,07	-	-	-	137.469,51
Valor da unidade de participação	10,9594	11,1114	11,3139	-	-	-	11,5480

Categoria B	Saldo em 31.12.2023	Subscrições	Resgates	Distribuição de Resultados	Outros	Resultado líquido do exercicio	Saldo em 31.12.2024
Valor base	19.575.562	447.935	4.598.510	0	0	0	15.424.986
Diferença para o valor base	293.519	58.989	640.615	0	0	0	-288.106
Resultados acumulados	866.157	0	0	0	1.099.370	0	1.965.527
Resultado líquido do exercício	1.099.370	0	0	0	-1.099.370	1.068.714	1.068.714
	21.834.609	506.924	5.239.125	0	0	1.068.714	18.171.122
Número de unidades de participação	1.957.556,07	44.793,46	459.851,04	-	-	-	1.542.498,48
Valor da unidade de participação	11,1540	11,3169	11,3931	-	-	-	11,7803

PARTICIPANTES EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

Categoria A	Participantes em 31.12.2024
Superior a 25%	0
De 10% a 25%	0
De 5% a 10%	3
De 2% a 5%	6
De 0,5% a 2%	51
Inferior a 0,5%	134
Total	**194**

Categoria B	Participantes em 31.12.2024
Superior a 25%	0
De 10% a 25%	0
De 5% a 10%	1
De 2% a 5%	2
De 0,5% a 2%	41
Inferior a 0,5%	596
Total	**640**

VALOR LÍQUIDO GLOBAL E NÚMERO DE UP

Categoria A

Ano	Meses	Valor Líquido Global	Valor da Unidade de Participação	Número de U.P.'s em circulação
2024	Março	1.297.307	11,1937	115.895,76918
	Junho	2.423.366	11,1185	217.957,88934
	Setembro	2.149.679	11,3978	188.604,77673
	Dezembro	1.587.494	11,5480	137.469,51198
2023	Março	1.410.387	10,7240	131.516,59695
	Junho	1.318.849	10,7516	122.665,77060
	Setembro	1.406.315	10,6134	132.504,18758
	Dezembro	1.345.708	10,9594	122.789,84803
2022	Março	1.573.351	11,6424	135.139,70981
	Junho	1.397.203	10,6188	131.577,68818
	Setembro	1.370.599	10,3595	132.303,59127
	Dezembro	1.411.718	10,4522	135.064,63459

Categoria B

Ano	Meses	Valor Líquido Global	Valor da Unidade de Participação	Número de U.P.'s em circulação
2024	Março	21.533.806	11,3990	1.889.096,23495
	Junho	19.513.459	11,3289	1.722.451,91383
	Setembro	18.852.047	11,6203	1.622.334,52202
	Dezembro	18.171.122	11,7803	1.542.498,47681
2023	Março	23.050.880	10,8956	2.115.614,01079
	Junho	22.877.874	10,9298	2.093.163,88084
	Setembro	21.804.664	10,7955	2.019.785,70975
	Dezembro	21.834.609	11,1540	1.957.556,06686
2022	Março	25.658.948	11,8019	2.174.134,79458
	Junho	23.183.013	10,7704	2.152.476,33503
	Setembro	22.448.568	10,5133	2.135.247,77104
	Dezembro	22.820.488	10,6134	2.150.151,11957

NOTA 2 - TRANSAÇÕES DE VALORES MOBILIÁRIOS NO PERÍODO

TRANSACÇÕES NO PERIODO

	Compras (1)		Vendas (2)		Total (1) + (2)	
Descrição	**Mercado**	**Fora Mercado**	**Mercado**	**Fora Mercado**	**Mercado**	**Fora Mercado**
Dívida pública	0	0	0	0	0	0
Fundos públicos e equiparados	0	0	0	0	0	0
Obrigações diversas	0	0	0	0	0	0
Ações	0	0	0	0	0	0
Títulos de participação	0	0	0	0	0	0
Direitos	0	0	0	0	0	0
Unidades de participação	7.744.097	2.535.531	7.012.613	8.039.236	14.756.709	10.574.767
Outros ativos	0	0	0	0	0	0
Contratos de futuros	0	0	0	0	0	0
Contratos de opções	0	0	0	0	0	0
Total	**7.744.097**	**2.535.531**	**7.012.613**	**8.039.236**	**14.756.709**	**10.574.767**

SUBSCRIÇÕES E RESGATES NO PERIODO

	Valor	Comissões Cobradas
Subscrições	1.826.472	0
Resgates	6.416.629	0

NOTA 3 - INVENTÁRIO DA CARTEIRA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

INVENTÁRIO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

Ativo	Valor Aquisição	Mais Valias	Menos Valias	Valor Carteira	Juros corridos	Soma
1-VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS						
13-Mercado de bolsa de Estado membro da UE						
136-Unidades de participação de OIC						
iShares ETF Canada	702.497	257.948	0	960.445	0	960.445
Xtrackers MSCI Mexic	901.391	5.257	0	906.648	0	906.648
BNP MSCI Japan ESG	911.633	63.459	0	975.093	0	975.093
Xtracker Switzerland	915.330	46.912	0	962.242	0	962.242
iShares ETF EUR Agg	986.941	0	16.035	970.906	0	970.906
Amundi Index US Corp	983.526	11.644	12.364	982.806	0	982.806
X Iboxx Gov Eurzo YP	934.285	34.235	0	968.520	0	968.520
Sub-total	**6.335.603**	**419.454**	**28.399**	**6.726.659**	**0**	**6.726.659**
15-Mercado de bolsa de Estado não membro da UE						
156-Unidades de participação de OIC						
iShares ETF NASDAQ	783.888	183.075	0	966.963	0	966.963
iShares MSCI China A	817.853	140.998	0	958.852	0	958.852
iShares South Korea	1.040.887	101.829	245.746	896.970	0	896.970
iShares MSCI USA SRI	697.492	267.854	0	965.346	0	965.346
IShares TB 3-7 yr	1.818.816	154.247	0	1.973.064	0	1.973.064
IShares US High Yiel	910.617	55.589	0	966.206	0	966.206
JPMorgan USD Ult Sht	943.621	17.098	0	960.719	0	960.719
Sub-total	**7.013.176**	**920.690**	**245.746**	**7.688.120**	**0**	**7.688.120**
3-UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO DE OIC						
32-OIC domiciliados num Estado membro da UE						
Fidelity China Focus	838.130	148.856	0	986.986	0	986.986
Fidelity-Indonesia A	881.104	41.734	0	922.839	0	922.839
Candriam Bond EUR HY	855.947	138.244	0	994.192	0	994.192
Fidelity - USD Bond	927.387	121.783	62.924	986.246	0	986.246
Nordea Norway Bond	1.087.146	34.721	144.983	976.885	0	976.885
Sub-total	**4.589.715**	**485.339**	**207.907**	**4.867.147**	**0**	**4.867.147**
Total	**17.938.494**	**1.825.483**	**482.052**	**19.281.925**	**0**	**19.281.925**

DISCRIMINAÇÃO DA LIQUIDEZ DO FUNDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

Contas	Saldo Inicial	Aumentos	Reduções	Saldo Final
Caixa	0	0	0	0
Depósitos à ordem	530.572	25.150.676	25.175.985	505.263
Depósitos a prazo e com pré-aviso	0	0	0	0
Certificados de depósito	0	0	0	0
Outras contas de disponibilidades	0	0	0	0
Total	**530.572**	**25.150.676**	**25.175.985**	**505.263**

NOTA 4 - CRITÉRIOS UTILIZADOS NA VALORIZAÇÃO DA CARTEIRA

Os critérios utilizados na valorização da carteira do OIC são descritos no parágrafo "Bases de apresentação e principais políticas contabilísticas".

NOTA 5 - COMPONENTES DO RESULTADO DO OIC - PROVEITOS E CUSTOS

PROVEITOS E GANHOS

Proveitos e ganhos								
Natureza	Ganhos de capital			Ganhos com Carácter de Juro		Rendimento de Títulos	Outros Proveitos e Ganhos Correntes	Soma
	Mais Valias		Soma	Juros Vencidos	Juros Corridos			
	Potenciais	Efetivas						
Operações "à vista"								
Ações e direitos	0	0	0	0	0	0	0	0
Obrigações	0	0	0	0	0	0	0	0
Unidades de participação	1.450.771	695.267	2.146.038	0	0	87.977	0	2.234.015
Depósitos	6.320	39.703	46.022	0	0	0	51	46.073
Operações "a prazo"								
Cambiais								
Spot	0	7.398	7.398	0	0	0	0	7.398
Forwards	0	0	0	0	0	0	0	0
Taxa de juro								
FRA	0	0	0	0	0	0	0	0
Swaps	0	0	0	0	0	0	0	0
Futuros	0	0	0	0	0	0	0	0
Cotações								
Futuros	0	0	0	0	0	0	0	0
Opções	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	**1.457.091**	**742.368**	**2.199.458**	**0**	**0**	**87.977**	**51**	**2.287.486**

CUSTOS E PERDAS

Custos e perdas						
Natureza	Perdas de capital			Juros e Comissões Suportadas		
	Menos Valias		Soma	Juros Vencidos e Comissões	Juros Decorridos	Soma
	Potenciais	Efetivas				
Operações "à vista"						
Ações e direitos	0	0	0	0	0	0
Obrigações	0	0	0	0	0	0
Unidades de participação	558.934	215.972	774.906	0	0	774.906
Depósitos	6.011	41.767	47.779	0	0	47.779
Operações "a prazo"						
Cambiais						
Spot	0	13.930	13.930	0	0	13.930
Forwards	0	0	0	0	0	0
Taxa de juro						
FRA	0	0	0	0	0	0
Swaps	0	0	0	0	0	0
Futuros	0	0	0	0	0	0
Cotações						
CFD's	0	0	0	0	0	0
Futuros	0	0	0	0	0	0
Opções	0	0	0	0	0	0
Comissões						
De gestão	0	0	0	220.678	0	220.678
De depósito	0	0	0	19.553	0	19.553
Taxa de supervisão	0	0	0	3.107	0	3.107
Taxa de autoridade concorrência	0	0	0	236	0	236
Taxa de operações de bolsa	0	0	0	4.198	0	4.198
Taxa de corretagem	0	0	0	7.587	0	7.587
Auditoria	0	0	0	4.929	0	4.929
IES	0	0	0	0	0	0
De liquidação	0	0	0	460	0	460
Imposto do selo	0	0	0	10.785	0	10.785
Total	**564.945**	**271.670**	**836.615**	**271.532**	**0**	**1.108.146**

O efeito das mais e menos valias, potenciais e realizadas, é muito material na concretização do resultado do fundo, contando para uma percentagem substancial do resultado do período. As mais e menos valias potenciais são consideradas no balanço do fundo e contam para uma percentagem significativa do total dos ativos e passivos do fundo.

MAIS E MENOS VALIAS

	Mais Valias		Menos Valias
Mais e menos valias potenciais	1.457.091		564.945
Mais e menos valias realizadas	742.368		271.670
Total	**2.199.458**		**836.615**
Total de mais e menos valias		**1.362.844**	
Resultado Líquido do Exercício		1.168.456	
Peso percentual das mais e menos valias no RLE		**116,6%**	

	Mais Valias		Menos Valias
Mais e menos valias potenciais	1.457.091		564.945
Total de mais e menos valias potenciais		**892.146**	
Valor Líquido Global do Fundo		19.758.616	
Peso percentual das valias potenciais no VLG		**4,5%**	

NOTA 6 – DÍVIDAS DE COBRANÇA DUVIDOSA

Não existem dívidas de cobrança duvidosa no exercício.

NOTA 7 - MOVIMENTOS DE PROVISÕES NO EXERCÍCIO

Não existem provisões em 31 de dezembro de 2024.

NOTA 8 - DÍVIDAS A TERCEIROS COBERTAS POR GARANTIAS REAIS

Não existem dívidas a terceiros cobertas por garantias reais em 31 de dezembro de 2024.

NOTA 9 - IMPOSTOS SUPORTADOS PELO OIC

IMPOSTOS SUPORTADOS EM 2024 E 2023

	2024	2023
Impostos pagos em Portugal		
Impostos diretos:		
Dividendos de ações	0	0
Dividendos de unidades de participação	0	0
Juro DO	0	0
Juro de títulos	0	0
Outros	964	725
Impostos indiretos:		
IVA	0	0
Imposto do selo	9.920	10.765
Impostos pagos no estrangeiro		
Impostos diretos:		
Dividendos de unidades de participação	0	0
Juro de títulos	0	0
Recebimento de imposto estrangeiro	0	-24
	10.884	**11.465**

NOTA 10 - RESPONSABILIDADES DE E COM TERCEIROS A 31 DE DEZEMBRO DE 2024

Não existem responsabilidades de e com terceiros em 31 de dezembro de 2024.

NOTA 11 - QUADRO DE EXPOSIÇÃO AO RISCO DE CÂMBIO

POSIÇÕES CAMBIAIS ABERTAS A 31 DE DEZEMBRO DE 2024

Moedas	À Vista	A Prazo				Total a Prazo	Posição Global
		Futuros	Forwards	Swaps	Opções		
CHF	905.662	0	0	0	0	0	905.662
GBP	0	0	0	0	0	0	0
NOK	11.522.358	0	0	0	0	0	11.522.358
SEK	0	0	0	0	0	0	0
USD	10.991.573	0	0	0	0	0	10.991.573
Contravalor Euro	**12.519.137**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**12.519.137**

NOTA 12 - QUADRO DE EXPOSIÇÃO AO RISCO TAXA DE JURO

Em 31 de dezembro de 2024, o fundo não tem exposição direta ao risco de taxa de juro, por estar exclusivamente investido em Unidades de Participação de outros fundos de investimento.

NOTA 13 - QUADRO DE EXPOSIÇÃO AO RISCO DE COTAÇÕES

EXPOSIÇÃO AO RISCO DE COTAÇÕES A 31 DE DEZEMBRO DE 2024

Ações e Valores Similares	Montante (Euro)	Extra-patrimoniais		Saldo
		Futuros	Opções	
Ações	0	0	0	0
Fundos e ETF de Ações	9.502.382	0	0	9.502.382
Fundos e ETF de Obrigações	9.779.543	0	0	9.779.543
Total	**19.281.925**	**0**	**0**	**19.281.925**

NOTA 14 - QUADRO DE EXPOSIÇÃO AO RISCO DE DERIVADOS

EXPOSIÇÃO AO RISCO DE DERIVADOS A 31 DE DEZEMBRO DE 2024, 2023 E 2022

	2024		2023		2022	
VAR com derivados	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
VAR sem derivados	480.570	2,43%	704.730	3,04%	1.417.901	5,85%
VLG do Fundo	**19.758.616**		**23.180.316**		**24.232.206**	

Dados em 31 de dezembro de 2024, 2023 e 2022

NOTA 15 - TABELA DE CUSTOS

CUSTOS IMPUTADOS EM 2024

Categoria A

Custos	Valor	%VLG
Comissão de Gestão Fixa *	21.344	1,270%
TEC dos Fundos Integrantes	7.318	0,435%
Comissão de Depósito *	1.573	0,094%
Taxa de Supervisão	240	0,014%
Comissão da Autoridade da Concorrência	18	0,001%
Custos de Auditoria	381	0,023%
Imposto de selo	834	0,050%
Outros Custos Correntes	412	0,025%
Total	**32.121**	
Taxa Encargos Correntes (TEC)		**1,911%**

* Inclui o valor de imposto do selo

Categoria B

Custos	Valor	%VLG
Comissão de Gestão Fixa *	208.162	1,0385%
TEC dos Fundos Integrantes	87.268	0,435%
Comissão de Depósito *	18.762	0,094%
Taxa de Supervisão	2.866	0,014%
Comissão da Autoridade da Concorrência	218	0,001%
Custos de Auditoria	4.547	0,023%
Imposto de selo	9.950	0,050%
Outros Custos Correntes	4.913	0,025%
Total	**336.686**	
Taxa Encargos Correntes (TEC)		**1,680%**

* Inclui o valor de imposto do selo

NOTA 16 - INDICAÇÃO E COMENTÁRIO DAS RUBRICAS DO BALANÇO, DA DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS E DA DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA CUJOS CONTEÚDOS NÃO SEJAM COMPARÁVEIS COM OS DO PERÍODO ANTERIOR

Não existem rubricas cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior.

NOTA 17 – OUTRA INFORMAÇÃO RELEVANTES DO OIC

TERCEIROS – ATIVO

	2024	2023
Juros a receber de depósitos ordem	0	0
Operações de bolsa a regularizar	0	0
Outros valores pendentes de regularização	0	0
	0	**0**

TERCEIROS – PASSIVO

	2024	2023
Subscrições pendentes	325	500
	325	500
Imposto sobre mais valias	0	0
Comissão de gestão a pagar	17.951	20.550
Categoria A	1.723	1.446
Categoria B	16.228	19.105
Comissão de auditoria	2.464	3.439
Comissão de depósito a pagar	4.817	5.375
Taxa de supervisão	481	549
Imposto do Selo	2.533	2.856
	28.247	32.769
Operações de bolsa a regularizar	0	0
Imposto a liquidar sobre dividendos	0	0
	28.572	**33.269**

As subscrições pendentes a 31 de dezembro correspondem a valores de subscrição de unidades de participação recebidas no último dia útil do ano e que foram efetivados no primeiro dia útil do ano seguinte.

ACRESCIMOS E DIFERIMENTOS – ATIVO

	2024	2023
Proveitos a receber de:		
Carteira de títulos	0	0
Outros Acréscimos de Proveitos	0	0
Despesas com custo diferido	0	0
Outros acréscimos e diferimentos		
Operações cambiais a liquidar	0	0
	0	**0**

ACRESCIMOS E DIFERIMENTOS - PASSIVO

	2024	2023
Taxa de supervisão	0	0
Taxa IES	0	0
Impostos Diferidos	0	0
Outros acréscimos de custos	0	0
	0	**0**

NOTA 18 - REMUNERAÇÕES DO EXERCÍCIO 2024

O OIC não pagou nenhuma comissão de desempenho durante o exercício, nem qualquer remuneração aos colaboradores da Sociedade Gestora, não estando prevista nenhuma comissão de desempenho como forma de remuneração da Sociedade Gestora e também não estando prevista qualquer remuneração aos colaboradores por parte do OIC.

Durante o exercício, foram pagas pela sociedade gestora as seguintes remunerações aos seus colaboradores:

	Número de Beneficiários	Remuneração Fixa	Remuneração Variável
Aos membros executivos dos órgãos sociais	2	80.947	44.974
Aos colaboradores cujas atividades têm um impacto significativo no perfil de risco do OIC	3	110.438	41.183
Aos outros colaboradores da Sociedade Gestora	24	423.794	125.387
Total	**29**	**615.179**	**211.543**

Essas remunerações foram calculadas conforme definido pelos contratos de trabalho e pela política de remuneração da Sociedade.

Durante o ano de 2024, não se detetaram irregularidades em matéria de remunerações, e também não se realizaram alterações significativas à política de remuneração.

O Contabilista Certificado

Pela Administração

4 CERTIFICAÇÃO DAS CONTAS

Relatório de auditoria

Relato sobre a auditoria das demonstrações financeiras

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas do Optimize Seleção Base – Fundo de Investimento Aberto Flexível (o «OIC») sob gestão da Optimize Investment Partners – Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A. («Entidade Gestora»), que compreendem o Balanço em 31 de dezembro de 2024 (que evidencia um total de 19 787 188 euros e um total de capital do OIC de 19 758 616 euros, incluindo um resultado líquido de 1 168 456 euros), a Demonstração dos resultados, a Demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e o Anexo às demonstrações financeiras que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira do Optimize Seleção Base – Fundo de Investimento Aberto Flexível, gerido pela Optimize Investment Partners – Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A. em 31 de dezembro de 2024 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os Organismos de Investimento Coletivo em Valores Mobiliários.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes do OIC nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão e órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão da Entidade Gestora é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa do OIC de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os Organismos de Investimento Coletivo em Valores Mobiliários;
- elaboração do Relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade do OIC de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização da Entidade Gestora é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira do OIC.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade Gestora do OIC;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão da Entidade Gestora do OIC;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão da Entidade Gestora do OIC, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade do OIC para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que o OIC descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada; e
- comunicamos com os encarregados da governação da Entidade Gestora do OIC, incluindo o órgão de fiscalização da Entidade Gestora do OIC, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do Relatório de gestão com as demonstrações financeiras e a pronúncia sobre a matéria prevista no n.º 5 do artigo 27º do Regulamento da CMVM n.º 7/2023, que concretiza o Regime da Gestão de Ativos.

Relato sobre outros requisitos legais e regulamentares

Sobre o Relatório de gestão

Em nossa opinião, o Relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre o OIC, não identificámos incorreções materiais.

Sobre a matéria prevista no n.º 5 do artigo 27º do Regulamento da CMVM n.º 7/2023, que concretiza o Regime da Gestão de Ativos

Nos termos do n.º 5 do artigo 27.º do Regulamento da CMVM n.º 7/2023, que concretiza o Regime de Gestão de Ativos, devemos pronunciar-nos sobre o cumprimento dos critérios e pressupostos de avaliação dos ativos que integram o património do OIC.

Sobre a matéria indicada não identificámos situações materiais a relatar.

Lisboa, 30 de abril de 2025

Forvis Mazars & Associados, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A

Representada por Pedro Miguel Pires de Jesus (Revisor Oficial de Contas n.º 1930 e registado na CMVM com o n.º 20190019)